PROJETO DE COMUNICAÇÃO VISUAL DA NOVA EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA DO MUSEU DA IMIGRAÇÃO "MIGRAÇÕES À MESA"

Aviso de Contratação de 27 de setembro de 2016

ATA DA SESSÃO DE ABERTURA DE PROPOSTAS

No dia 11 de outubro de 2016, às 10h30, foi realizada a sessão de abertura dos envelopes contendo as propostas técnica e financeira, conforme Carta Convite nº 007/2016.

Foram enviadas cartas-convite para as empresas:

- BUM MUB;
- Dínamo Design;
- Gustavo Inafuku;
- Studio Meios – STDM;
- Trame Comunicação e Design;
- Zol Design.

Apresentaram propostas as seguintes empresas:

- Dínamo Design;
- Quadradão (Gustavo Inafuku);
- Studio Meios - STDM;
- Trame Comunicação e Design;
- We Can Fly.

As empresas Zol Design Ltda e BUM MUB declinaram da participação. Das cinco empresas participantes, a Quadradão, STDM e We Can Fly enviaram representantes à sessão de abertura dos envelopes. Iniciada a sessão, a Comissão de Chamada Pública realizou a análise das propostas técnica e financeira, conforme o item IV da Carta Convite.

As empresas Quadradão, STDM e We Can Fly entregaram cópias das declarações de duas empresas atestando a realização dos serviços prestados. A Comissão solicitou a entrega dessas declarações - originais ou cópias autenticadas - até o dia 13 de outubro de 2016, o que foi cumprido pelas três empresas.

Em seguida, a Comissão de Chamada Pública passou à leitura das propostas financeiras e os respectivos orçamentos apresentados, a saber:

- Dínamo Design: R$ 8.550,00 (oito mil quinhentos e cinquenta reais);
- Quadradão: R$ 23.800,00 (vinte e três mil e oitocentos reais);
- Studio Meios - STDM: R$ 22.000,00 (vinte e dois mil reais);
- Trame Comunicação e Design: R$ 13.704,00 (treze mil setecentos e quatro reais);
- We Can Fly: R$ 23.850,00 (vinte e três mil oitocentos e cinquenta reais).

Na sequência, em atenção ao disposto no item 9.4 do documento convocatório, a Comissão de Chamada Pública abriu às concorrentes presentes a possibilidade de revisão de seus orçamentos dada a realidade apresentada. As empresas STDM e We Can Fly revisaram e formalizaram posteriormente seus valores, apresentando os seguintes orçamentos finais:

- Studio Meios - STDM: R$ 20.000,00 (vinte mil reais);
- We Can Fly: R$ 13.700,00 (treze mil e setecentos reais).

Feito tal anúncio, a Comissão de Chamada Pública dispensou os representantes e se debruçou sobre a análise técnica de cada proposta, especialmente sua adequação ao escopo dos serviços descritos no documento convocatório.

Das cinco propostas, a mais adequada às ideias da curadoria para a exposição *Migrações à Mesa* foi a apresentada pela empresa Studio Meios - STDM. Começando pela marca da exposição, a escolha de duas famílias tipográficas que remetem à escrita à mão traduz a afetividade das tradições preservadas de geração em geração pelas famílias que colaboram com este projeto emprestando seus cadernos de receita e outros objetos. Além das duas famílias tipográficas da marca, foram elencadas ainda outras quatro para textos em geral e destaques, enfatizando a diversidade de vozes e o "caráter plural das memórias compartilhadas". A paleta cromática segue os tons neutros indicados pela curadoria, acrescentando cores brilhantes para iluminar e remeter aos alimentos, matéria prima dessas histórias de família. Da mesma forma que os estilos de ilustração e grafismos conversam com a pluralidade de experiências pessoais e familiares, compõem um conjunto harmônico e interessante do ponto de vista da exploração das premissas curatoriais.

Cada tipologia de conteúdo apresentada na proposta do Studio Meios está clara e bastante desenvolvida, com soluções que extravasaram o plano para o espaço, o que contribui com o projeto como um todo. São exemplos disso a sugestão de conteúdos em tábuas de corte, títulos em letra-caixa etc., mostrados em comparação aos objetos do acervo do Museu da Imigração sem prejuízo na identificação de um ou de outro. Apresentou, ainda, uma proposta de ocupação das paredes do perímetro da sala em relação às vitrines dedicadas a cada uma das famílias que cederam seus objetos e suas histórias. Da mesma forma, estudou a relação entre essas vitrines de família e a grande mesa central, que reúne os conteúdos suscitados pelos cadernos de receita e suas histórias. Essa espacialização permite que se verifique o comportamento de letras, textos, ilustrações, objetos e suas relações, o que certamente facilitou a compreensão do projeto de comunicação visual.

Já a empresa Dínamo Design apresentou uma identidade visual que privilegia a "neutralidade necessária para a comunicação sem interferências ao acervo". A proposta trouxe um desenho rigoroso e claro, quase um carimbo sobre padrões gerados a partir de utensílios de cozinha geometrizados, cuja característica central é o contraste entre a afetividade dos registros e histórias de família e a contemporaneidade dos cafés e bistrôs que pretendem recriar essa atmosfera hoje. Assim, atinge seu objetivo quando justaposta à letra manuscrita, ao objeto musealizado, pois sua força depende do caráter único de cada um deles. Ao mesmo tempo, essa necessidade de complemento nos objetos expostos foi a fragilidade da proposta.

Por sua vez, empresa We Can Fly apresentou duas propostas de identidade visual para a exposição: a primeira partiu de mosaicos geométricos como textura para a marca, que se vale de famílias tipográficas remetendo à escrita à mão; e a segunda utiliza composição entre tipografia e ilustrações de utensílios de cozinha, além de traços que preenchem o desenho da marca. Ambas defendem paletas cromáticas com cores vivas e brilhantes, ao contrário da sugestão da curadoria de utilizar tons neutros e pastéis. Também sugerem diversos grafismos e famílias tipográficas que reforçam o gestual e a diversidade de histórias, mas não ficou claro como esses grafismos se comportariam em escala grande ou em relação aos objetos, indicando fragilidade na proposta.

A empresa Trame Design apresentou identidade visual baseada em composições fotográficas como fundo para *letterings* que mesclam famílias tipográficas diversas, incluindo serifadas e não serifadas, mas em geral com desenho remetendo ao gesto manual, como escritas à mão. Somando-se à diversidade tipográfica,

sugere-se a ilustração de alimentos à mão, porém com efeito de giz de lousa. A paleta cromática apresenta tons terrosos e sugere aplicação de filtro sépia nas composições fotográficas, o que dá efeito envelhecido geralmente apresentado por fotografias sujeitas à ação do tempo. Apesar da contemporaneidade das aplicações de títulos e ilustrações como em lousa, ou escritos "à mão", o filtro sépia deu mais a ideia de "coisa esquecida pelo tempo", o que não traduz a vitalidade das trocas familiares que as receitas e as experiências trazem, o que indica fragilidade na proposta.

Enfim, a empresa Quadradão apresentou proposta de identidade visual baseada no círculo como ponto de partida para o desenvolvimento da marca, que deriva da forma do globo terrestre, em analogia às migrações, e de alimentos, utensílios e gestos presentes no imaginário da mesa e da cozinha. Também se apropriou dos azulejos que compõem as paredes e pisos das cozinhas como módulos quadrados que são arranjados mais ou menos organizadamente. Contudo, o círculo dividido em raios lembra mais o pulsar, o dentro-fora, a relação núcleo-periferia do que o movimento em espiral, ou os círculos concêntricos dos alimentos fatiados. As cores escolhidas são as encontradas na natureza, em tons mais quentes, mas o branco do fundo cria um efeito mais ascético, brilhante e duro demais para o que pretende a curadoria.

Diante do exposto, a Comissão de Chamada Pública estabeleceu o item melhor técnica, com base na melhor proposta de identidade visual, como critério de seleção, chegando à seguinte classificação final:

1) Studio Meios - STDM;
2) Dínamo Design;
3) We Can Fly;
4) Trame Comunicação e Design;
5) Quadradão.

Sendo assim, a Comissão de Chamada Pública considerou a proposta da empresa Studio Meios - STDM a vencedora do processo e indica sua contratação para o serviço objeto da Chamada Pública 007/2016 do Museu da Imigração.

PRESENTES	ASSINATURA
CLAUDIA MARINELLI	Claudia Marinelli
Priscila Dias	
Meire Pereira	
Juliana Silveira	Juliana Silveira
Mariana Martins	